

Enfermeiro teme trabalho na UTI

A convivência com pacientes de alto risco de vida, o número de óbitos, a falta de material cirúrgico e as doenças provocadas pelo ambiente de trabalho são os principais fatores da evasão dos profissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da Fundação Hospitalar. O Jornal de Brasília, na sua edição de ontem, mostrou que vários leitos e equipamentos das UTIs estão desativados por falta de recursos humanos e segundo Daniela Teixeira, responsável pela Unidade do Hospital da Asa Sul (HRAS), a equipe fica ainda mais reduzida porque constantemente enfermeiras e auxiliares estão de licença por stress.

Os riscos de se contrair uma doença infecto-contagiosa nas UTIs também preocupam os profissionais, Daniela explica que é co-

mum um paciente ser internado nas unidades apenas com o diagnóstico mais grave, entretanto há casos de internamentos de portadores de doenças como hepatite, meningites e até Aids sem que isso seja previamente diagnosticado. O trabalho na UTI é desgastante, segundo a enfermeira Jacqueline Carvalho, porque eles ficam confinados no setor e não podem sequer ir à cantina ou qualquer outra área do hospital. "Este ambiente fechado tem nos causado conjuntivites e infecção de ouvido" conta Jacqueline, salientando que a maioria das pessoas que trabalham em UTIs têm problemas de coluna.

Material

A falta de material cirúrgico é outra razão para o desgaste dos enfermeiros e auxiliares lotados nas UTIs. Eles, muitas vezes, levam re-

médios de casa para continuar tratando os pacientes. "A relação com o doente fica muito forte porque você passa todo o período de trabalho na sua cabeceira e quer dar o melhor atendimento possível", justifica Daniela Teixeira. A enfermeira conta ainda que 40% dos pacientes que vão às Unidades Intensivas morrem e isto, segundo ela, abala o estado emocional das pessoas que trabalham no setor.

A enfermeira chefe da UTI do HRAS mostrou ontem, a relação dos materiais solicitados e que não foram enviados ao setor porque não existe estoque no almoxarifado. Entre os medicamentos estão esparadrapos, desinfetantes de curativo, microgotas para soro, sonda para respirador, lâmina para bisturi e termômetro.